

MOBILIZAÇÃO

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



Richardson levou o projeto de uma escola em que trabalhava para o Morro dos Alagoanos

MORADORES SE JUNTAM PARA ACABAR COM O LIXO

Em tempos de epidemia de dengue e zika, eles fazem a diferença

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Ruas cheias de lixo, mato crescendo pelos terrenos e insetos se proliferando. Cansados de conviver todos os dias com este mesmo cenário, moradores do Morro dos Alagoanos, em Vitória, decidiram arregaçar as mangas e fazer a diferença. Através do projeto Conexão do Bem, eles se uniram para dar fim aos pontos viciados de lixo da região. Em tempos de epidemias de zika e de dengue, a medida visa não só valorizar a região, como livrar os moradores dos riscos oferecidos pelo *Aedes aegypti*.

O idealizador do Conexão do Bem, o funcionário público Richardson Borges, lembra que o projeto teve início há dois anos, quando ele trabalhava em uma escola de São Torquato, em Vila Velha, em que os alunos conviviam com o mau cheiro provocado por um lixão a



Os moradores Buléo Clímaco e Carlos Antônio Silva participam do mutirão

céu aberto. Ali começou a campanha de conscientização sobre o descarte adequado do lixo, que pouco tempo depois foi levada para o Morro dos Alagoanos, onde Richardson mora.

Com o apoio da comunidade, pelo menos três pontos

do bairro já deixaram de ser lixões. No lugar da sujeira, os locais tornam-se espaços de convivência, com direito à pavimentação e plantio de árvores.

Atualmente, Vitória possui 185 pontos viciados de lixo. “Se você deixa

uma vasilha que seja, uma garrafa, se bater água e acumular, as doenças vão se proliferar. Por isso precisamos fazer esse trabalho”, reforça Richardson.

No entanto, o coordenador conta que nem sempre o trabalho funciona. “Já limpa-

MENOS SUJEIRA

“Em frente à minha casa existia um lixão horrível e hoje não tem mais nada. Agora está bem melhor”

CARLOS ANTONIO DA SILVA MORADOR, 60

mos alguns pontos, que voltaram a ficar sujos porque a população continuou a jogar lixo. O poder público tem que fazer a parte dele, mas nós também”, ressalta.

Apesar disso, o mutirão de limpeza e o trabalho educativo com os moradores continua. A próxima etapa será levar informações sobre o assunto às escolas estaduais e municipais. Quem participa da ação vê a diferença. É o caso de Carlos Antonio Silva, 60, morador do Morro Alagoano há 53 anos.

“O problema do lixo piorou com o crescimento da população. Mas os meus vizinhos ouviram a proposta e hoje está muito melhor. Em frente à minha casa existia um lixão horrível e hoje não tem mais nada”, ressalta.

TABUAZEIRO

Em Tabuazeiro, oito moradoras também decidiram se juntar para livrar a rua onde moram do lixo e do *Aedes aegypti*. Com vassouras, carrinhos e outras ferramentas elas fizeram uma verdadeira limpeza no espaço, onde encontraram, inclusive, larvas de mosquito. Em paralelo a isso, as moradoras conversaram com os vizinhos, pedindo a colaboração de todos para manter o bairro limpo.

“Estamos vendo o aumento dos casos de zika e de dengue e não queremos isso perto da gente”, pontua Valtesca Medeiros Caldas, 23, que atuou na mobilização.